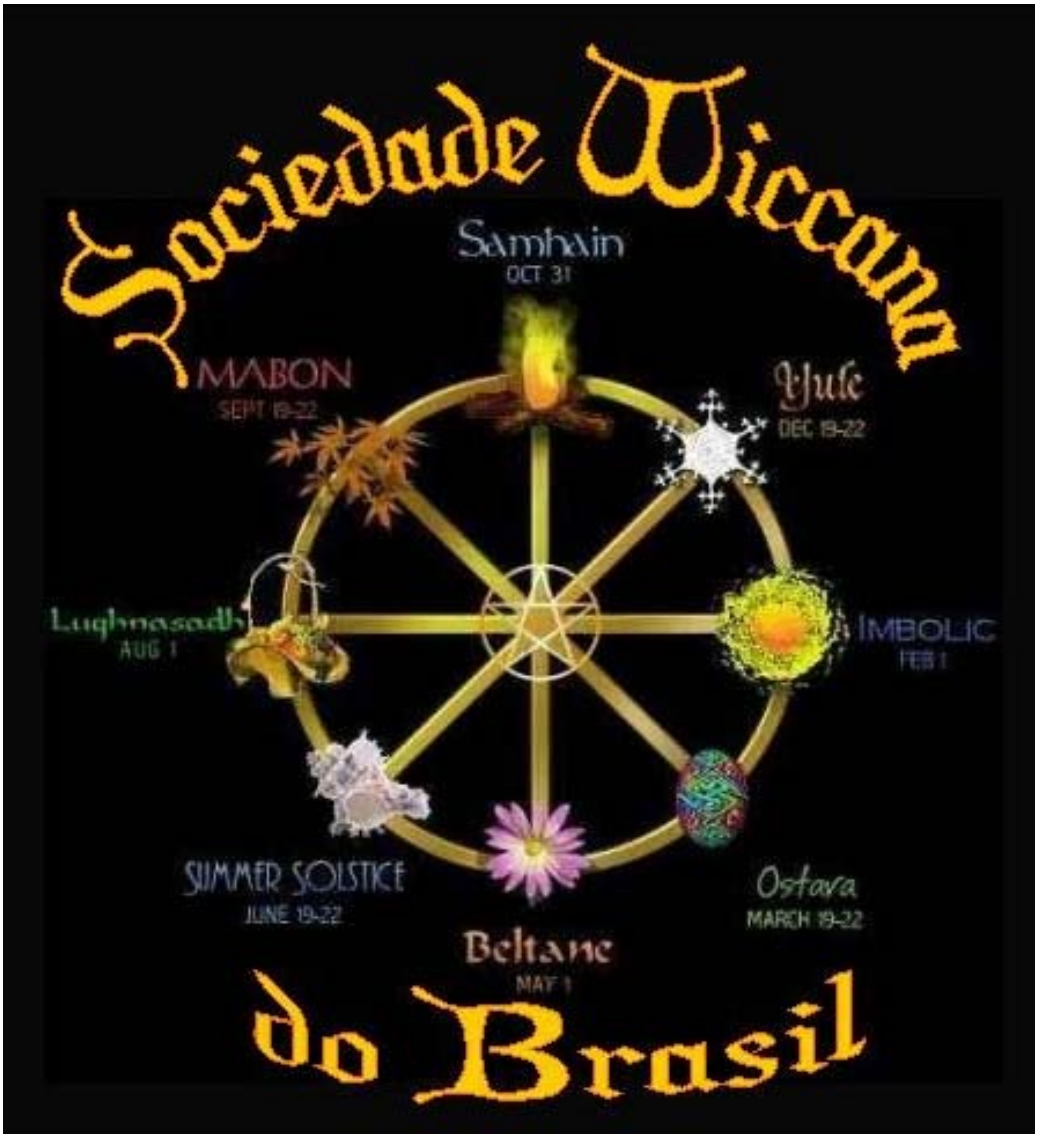



# Curso Básico de Wicca

*© Este curso é desenvolvido pela Sociedade Wiccana do Brasil em parceria com a Escola Iniciática Esotérica Caminhos da Tradição*
É expressamente proibidas a reprodução e divulgação desta obra por quaisquer meios sem a autorização do autor.
(Lei n° 9.610 de 19/02/98)

**Módulo VI**

# TRADIÇÕES WICCANS



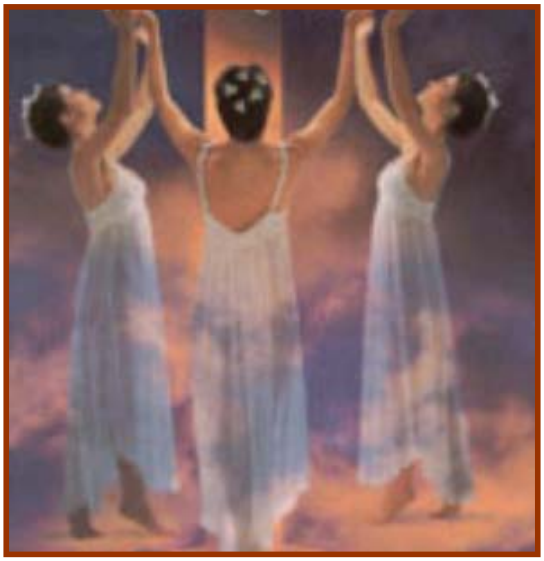
# TRADIÇÕES

A Wicca demonstra a sua diversidade nas diferentes práticas de pessoas ou grupos. Encontramos pessoas que se admitem como monoteístas, politeístas, panteístas, e adeptos de tradições em que apenas a Deusa é importante, já outras que dão a maior ênfase à polaridade, aos rituais e nomes de divindades

extraídas de todas as religiões conhecidas, nas combinações mais variadas cujos membros se relacionam num clima de concordância e harmonia.

Nos grandes agrupamentos, como por exemplo, o Pagan Spirit Gathering que é realizado uma vez por ano em Winsconsin nos Estados Unidos, onde se concentram centenas de pessoas, o comportamento pauta-se por respeito e aceitação. Realizam-se dezenas de rituais durante uma semana, também são realizados workshops das mais variadas tradições sem que tenha o menor atrito (teológico). Ao contrário, o que se nota é uma inflexível curiosidade pelas crenças e rituais existentes e o desejo de compartilhar e conhecer distintas vivências religiosas. A Wicca é freqüentemente formada por uma tradição. “Tradição é um método específico de ação, atitude ou ensinamentos que são passados de geração para geração".

Na Wicca, a palavra Tradição ganha um significado especial: uma Tradição é um conjunto específico de rituais, ética, instrumentos, liturgia e crenças.



Uma “Tradição” é um subgrupo específico dentro da Wicca. Muitas pessoas confundem o que é uma Tradição dentro da Bruxaria. Alguns afirmam que a Wicca é uma Tradição, o que não é verdade! A Wicca não é apenas uma "tradição", mas sim uma Religião que possui diversas Tradições. Cada Tradição tem sua estrutura adequada, rituais, liturgias, mitos próprios que são passados de praticante para praticante, gerações para gerações. Mas todas seguem a mesma linha filosófica, que é “A celebração da Deusa e do Deus através de rituais sazonais ligados à Lua e ao Sol”, os Sabás e Esbás; O respeito a Terra, que é vista como uma manifestação da própria Deusa; A magia é vista como uma parte natural da Religião e é utilizada com propósitos construtivos, nunca destrutivos; proselitismo é tido como

inadmissível A Filosofia, os ritos, as concepções são muito diversas e radicalmente diferentes de uma Tradição para outra, com freqüência isso ocorre dentro de duas dissidências da mesma Tradição. Às vezes uma Tradição pode não reconhecer um iniciado em outra Tradição e por isso é muito comum ouvirmos relatos de Bruxos que se iniciaram em duas, três ou até mesmo em quatro ou mais Tradições distintas. Outras Tradições, porém são mais flexíveis e acolhem Bruxos de outras Tradições em seu segmento.

Em Cada Tradição existe o seu próprio Livro das Sombras, contendo seus Ritos sagrados e idéias sobre a Divindade e é muito comum uma Tradição afirmar que o seu Livro é o único descendente do primeiro Livro das Sombras redigido. Outro ponto de divergência entre as Tradições relaciona-se à hierarquia. Algumas são extremamente hierárquicas, enquanto em outras a hierarquia é inadmissível e tida como tabu. Algumas Tradições aceitam e incentivam seus membros a praticarem a Bruxaria sozinhos, já em outras é terminantemente proibido a prática mágica de qualquer tipo fora do Coven e sem a supervisão do Sacerdote ou Sacerdotisa. Isto ocorre porque na Wicca não existe nenhum dogma ou liturgia fixa e na maioria das vezes o único ponto em comum que une as inúmeras Tradições é a crença na Deusa, criadora de tudo e de todos e a supremacia Dela em seus cultos. Talvez seja esta ausência de coesão que tenha conseguido fazer com que a Bruxaria sobrevivesse através dos séculos, depois de tantos massacres, cruzadas e propagandas enganosas. E talvez seja esta mesma falta de coesão que faça tantas pessoas se voltarem às práticas Pagãs, pois a Bruxaria é uma Religião apropriada àqueles que sentem que sua forma de contatar o Divino é demasiadamente individual para se adaptar às imposições e dogmas estabelecidos pela maioria das Religiões.

# PRINCIPAIS TIPOS DE TRADIÇÕES



## TRADIÇÃO ALEXANDRINA

Esta tradição foi fundada na Inglaterra por Alex Sanders. Os rituais em suas particularidades gardnerianos, mas também contem elementos da magia cerimonial da religião judaico-cristan. Os bruxos trabalham nus, observam os oito Sabats e honram ao Deus e a Deusa.

Sanders é a única pessoa que se designou a si mesmo "Rei dos Bruxos". Ha alguns anos se almejou criar uma denominação conhecida como "Algard" - um ajuste das tradições alexandrinas e gardnerianas.

Uma vez existente a junção dessas tradições, o propósito carecia desentedio e não se acredita que tenha popularizado. A Wicca Alexandrina se encontra atualmente em muitos países do mundo.

## TRADIÇÃO CELTA DA AMÉRICA

"A ordem americana da fraternidade da Wicca" foi originada por Jéssica Bell (Ladhy Sheba), uma rainha dos bruxos por autodefiniçao. Os rituais são bem parecidos aos de Gardner com a diferença de que os membros do Circulo trabalham vestidos. Também demonstram a mesma preferência de Gardner

pêlos pares - preferencialmente homem e mulher. Seu "trabalho principal é a Magia Cerimonial", a qual consideram a terapia oculta e psicológica mais antiga e eficaz para possibilitar as pessoas normais os melhores meios para seguir um caminho da iniciação, desenvolvimento e harmonia.

## TRADIÇÃO AUSTRALIANA

A Arte esta prosperando neste continente e conta com varias denominações - gardneriana, Alexandrina, Wicca-saxã e outras. Também se fundou um ramo da "The Church of the Old Religion" na Austrália.

## TRADIÇÃO DA IGREJA DE Y TYLWYTH TEG

Seu propósito é "buscar o mais digno do mundo... exaltar a dignidade de cada pessoa, o lado humano de nossas atividades cotidianas e o serviço máximo da humanidade... ajudar as pessoas na busca de sua identidade, desenvolvimento e felicidade no Universo do Grande Espírito... E restabelecer o vínculo entre a humanidade e a Natureza". Como seu nome indica, esta tradição é de origem celta/gaulesa e foi reorganizada em 1967 em Washington DC por Bill Wheeler, sob o nome de “The Gengle People". Ensina a relação entre a natureza, a mitologia, o folclore e os mistérios, e foi registrada como uma organização religiosa fins lucrativos em 1977, no Estado da Georgia. A Igreja tem um "Circulo Exterior de Estudantes", que, mediante correspondência, recebem a mesma instrução que os

membros residentes na região. Encontra-se em muitas regiões dos Estados Unidos.

## TRADIÇÃO DO CÍRCULO WICCANO

Circulo Wiccano foi fundado em 1974 por Selena Fox e Jim Alan. Têm sua sede principal no "Circle Sanctuary", uma reserva natural e espaço de uns 200acres onde se cultivam ervas orgânicas. Está situada entre as colinas do sudoeste de Wisconsin. O Grupo coordena o "Circle Network", uma rede de "intercâmbios" internacionais e serviço de contato para membros da Wicca, Neopagãos, Panteístas, Gente da Deusa (Goddes Folk), Shamans, Druidas, Ecofeministas, Gente da Medicina Natural Americana (Native American Medicine People), Profetas, Magos Cerimoniais e outros que seguem caminhos análogos. Publica um interessante guia anual, o "Circleguide to Pagan Resources", e eu recomendo que se leia também seu periódico trimestral "Circle Network News". O Circulo patrocina uma variedade de seminários, concertos e sessões de trabalho, tanto em sua sede, como no resto do país. Patrocina, também, um programa especial para os ministros da Wicca e outros cultos pagãos uma vez por ano, e no Solstício de Verão celebram a Reunião Nacional do Espírito Pagão (National Pagan Spirit Gathering). O Circulo está registrado como um centro espiritual sem fins lucrativos e também reconhecido pelo Estado e governos federais como uma Igreja legitima da Wicca. Diferencia-se de muitas tradições da Wicca porque suas práticas se parecem muito mais as dos xamas e índios americanos do que as seguidas pela Arte na Europa ocidental.

## TRADIÇÃO DO CÍRCULO DO BOSQUE LONGINQUO E ETERNO

Esta é uma tradição mais recente, por isso não se propagou tanto como as outras aqui mencionadas. Foi fundada por um Sacerdote e uma Sacerdotisa versada nas varias tradições da Wicca - espanhola, egípcia e gardneriana - além de estarem familiarizados com o cabalismo. Este grupo vê "o Deus e a Deusa como os representantes vivos de forças fundamentais, as quais se manifestam em distintos níveis". O grupo afirma que sua meta é "preparar-nos devidamente para que sirvamos como veículos destas forças, conjurando-as a equilibrar desenvolver nossas próprias naturezas e assim nos aproximarmos do Universo". Praticam ritos nus e não recorrem a drogas. Os Esbats se celebram em cada lua e reforça a importância de escrever o Livro das Sombras a mão. WICCA DEBORANA “O ramo deborano é eclético. Não costumam estar nus em seus rituais. Trabalham com as duas polaridades: Deusa-Deus; positivo-negativo. Pretendem reconstruir a Arte tal e como seria hoje se não houvesse acontecido o "Tempo dos Fogos". Recorrem à investigação, a dedução lógica e a adivinhação para facilitar sua busca". Admitem-se convidados aos Sabats, mas não aos Esbats. Os guias do circulo se chamam Robin e Marian; designando-se seus ajudantes como a Donzela e o Homem Verde. Não existe um sistema de graus numéricos e os membros se dividem nas seguintes categorias: Aprendizes, Jurados e Pactuados, Bruxos e Maiores. "Consideram a Arte como um sacerdócio e sua tarefa principal é a de ajudar aos demais a encontrar seus próprios caminhos para chegar experiência religiosa e ao poder".

## TRADIÇÃO DIÂNICA

Esta tradição, "Não é de tendência lésbica nem separatista", conta com membros de ambos os sexos, bruxos solitários, círculos mistos e todos os círculos femininos. "Esta tradição advoga por uma liderança feminina, insiste na presença de uma sacerdotisa nos rituais e envolve seus membros em atividades feministas e humanistas". Os grupos podem trabalhar nus ou vestidos.

Algumas Bruxas Diânicas só enfocam seus cultos na Deusa, são muito politicamente ativos, e feministas. Outras simplesmente enfocam seu culto na Deusa como uma forma de compensar os muitos anos de domínio Patriarcal na Terra. Algumas Bruxas Diânicas usam este título para denotar que são "as Filhas de Diana", a Deusa protetora delas.

Há Bruxas Diânicas que são tudo isso, algumas que não são nada disso, e outras que são um misto disso tudo. A Arte Diânica possui duas filiais diferentes:

1. Uma filial fundada no Texas por Morgan McFarland. Que dá a supremacia à Deusa em sua thealogy, mas honra o Deus Cornífero como seu Consorte Amado e abençoado. Os membros dos Covens dividem-se entre homens e mulheres. Esta filial é chamada às vezes "OLD DIANIC" (Velha Diânica), e há alguns Covens descendentes desta Tradição, especialmente no Texas. Outros Covens, similares na thealogy, mas que não descendem diretamente da linha de McFarland, e que estão espalhados por todo EUA.
2. A outra filial chamada de Feitiçaria Feminista Diânica, focaliza exclusivamente a Deusa e somente mulheres participam de seus Covens e grupos. Geralmente seus rituais são livres e não são hierárquicos, usando a criatividade e o consenso para a realização de seus rituais. É politicamente um grupo feminista. Há uma presença lésbica forte no movimento, embora a maioria dos Covens estejam abertos a mulheres de todas as orientações.

## TRADIÇÃO DA WICCA DE FROST

Esta tradição foi fundada no começo da década de setenta por Gavin e Yvonne Frost e é de origem galesa, é conhecida com "The Church and School of Wicca" (Igreja e Escola de Wicca).

## TRADIÇÃO GARDNERIANA

A tradição Gardneriana foi a primeira denominação da Arte, acontecimento que se produziu na década de cinqüenta na Inglaterra. Baseado nisso, muitas pessoas crêem erroneamente que é a única Wicca "verdadeira". Leva o nome de seu fundador, Gerald Gardner, que a criou poucos anos depois da Segunda Guerra Mundial. Durante muitos anos, Gardner foi acusado de haver inventado todo o conceito da Wicca ecomissionado Aleister Crowley a escrever os rituais. Nos dias de hoje, sua inocência foi evidenciada em ambos os casos e se sabe que "O Livro das Sombras" é uma codificação de diversas fontes, as quais foram disponibilizadas por Doreen Valiente. Na tradição gardneriana a Deusa é a figura suprema e em sentido geral todo o feminino se antepõe ao masculino. A promoção é por graus e não se permite à auto-iniciaçao. Os membros trabalham nus, procurando conseguir "pares iguais": números iguais de homens e mulheres em dupla. Este ramo da Arte se encontra em praticamente todos os países do mundo. Hoje em dia, os rituais de muitas tradições baseiam-se nos de Gardner. Existe ademais um numero elevado de grupos que se autodenominam gardnerianos, embora seus Livros das Sombras se diferenciem muito do texto original de Gerald Gardner.

## TRADIÇÃO GEORGIANA

Esta tradição assim titulada, fundada em 1970 por George E. Patterson, foi registrada pela Igreja da Vida Universal em 1972 como "The Church of Wicca Bakersfield". Em 1980 se registrou sob o novo nome de "The Georgian Church". "Os georgianos são ecléticos, fortemente influenciados pelas tradições gardnerianas e alexandrinas, alem de algumas crenças inglesas e outras originais... orientadas ao Deus e a Deusa, mas se inclinado por esta ultima". Por regra geral, trabalham nus, mas cada grupo ou indivíduo estar livre para proceder como queira. É uma tradição tanto religiosa como mágica e celebram os oito Sabats.

Os membros são estimulados a escrever seus próprios rituais e aprender de todas as fontes possíveis.

## TRADIÇÃO MAIDENHILL

Tradição estabelecida em 1979 e estreitamente vinculada ao "Circulo de Rhiannon" (The Coven of Rhiannon) em Manchester, Inglaterra. O objetivo principal é a adoração da grande Deusa e seu esposo, o Deus Cornudo... Esse Círculo não se limita a render homenagem a apenas uma só "tradição" cultural étnica, ou somente comunicando um ensinamento básico da tradição gardneriana, incentivando aos membros, uma vez finalizada a dita instrução, a buscar o caminho que esteja mais de acordo com suas crenças.

## TRADIÇÃO DO CAMINHO DO NORTE

É uma tradição onde se trabalha vestido e sem rituais de iniciação. "Tencionam imitar e reconstruir a vestimenta dos antigos escandinavos da maneira mais autentica possível... todos os nomes dos seus deuses são escandinavos, não teutônicos. Traçam um Circulo, mas não chamam as Quatro direções... a tradição é escandinava... o grupo, sem exceção, não tem caráter hereditário no sentido de que os membros tenham de pertencer a uma família ou grupo étnico determinado" Este grupo foi fundado em 1980 e registrado em 1980 em Chicago. Sua religião se denomina às vezes "Asatru". Observam os quatro Festivais do Fogo Solar, alem dos que são peculiares a religião escandinava.

## TRADIÇÃO DA NOVA WICCA

Um grupo fundado por dois ex-gardnerianos e bastante eclético. Trabalham vestidos nos Sabats e Esbats e nus nas iniciações. Empregam os nomes gardnerianos para os deuses, embora "os pares de trabalho possam utilizar outro se assim desejarem". Seu sistema de graus é rigorosamente introduzido e o treinamento exaustivo; algumas aulas estão abertas aos interessados. Também podem estes últimos assistir aos Sabats Maiores, sempre e quando o Circulo considere conveniente. A Nova Wicca se autodefine como "um Circulo tradicional misto para Instrução e Treinamento".

## TRADIÇÃO DA PECTI WICCA

É uma tradição solitária escocesa cujos ensinamentos são feitos em pessoa por Aidan Breac em seu castelo "Carnonacae", Escócia. Os rituais se ajustam as mudanças do sol e da lua e se honram o Deus e a Deusa por igual. A meditação e a adivinhação exercem um papel importante, assim como a pratica dos trabalhos mágicos a sós.

## TRADIÇÃO WICCA SAXÃ

Tradição fundada em 1973. Tem uma base saxã, mas em essência é uma nova denominação da Arte. Não pretende ser nem uma recriação nem uma continuação da antiga religião saxã. As características que mais se enfatizam são:

a) divulgação de seus rituais: todos são publicados;

b) sua organização democrática que evita os abusos de poder por parte dos guias;

c) a opção de Auto-iniciação. Os círculos são encabeçados por um Sacerdote ou Sacerdotisa que decidem se o grupo trabalha nu ou

vestido. A tradição se encontra em todas as partes dos Estados Unidos e em muitos países do mundo. Hoje em dia esta tradição está florescendo e seus membros aumentam a um ritmo constante.

## TRADIÇÃO 1734

Tipicamente britânica é às vezes uma Tradição baseada nas idéias do poeta Robert Cochrane, um auto-intitulado Bruxo hereditário que se suicidou através da ingestão de uma grande quantidade de beladona. 1734 é usado como um criptograma (caracteres secretos) para o nome da Deusa honrada nesta tradição.

## OUTRAS TRADIÇÕES

TRADICIONAL BRITÂNICA: Uma Tradição com uma forte estrutura hierárquica e graus. Os Rituais estão centrados na Tradição Céltica e Gardneriana.

WICCA CÉLTICA: Uma Tradição com enfoques na natureza, os elementos e elementais, algumas vezes fadas, plantas, etc. Muitas "Bruxas Verdes" (Green Witches) e Adeptos do Druidismo seguem este caminho, centrado no panteão Céltico antigo e em suas deidades.

TRADIÇÃO CALEDONIANA: Uma tradição que procura preservar os antigos festivais dos escoceses e às vezes é chamada de Tradição Hecatina.

BRUXARIA CERIMONIAL: Usa-se a Magia cerimonial para atingir uma conexão mais forte com as divindades e abranger seus propósitos mais altos e suas habilidades. Seus Rituais são derivações da Magia Cabalística e Magia Egípcia. Embora certamente, mas não de forma intencional, este caminho é buscado freqüentemente por pessoas egoístas e inseguras que usam a Magia Cerimonial para duas finalidades:

1) alcançarem tudo aquilo que almejam,

2) atingir degraus mais altos para poderem olhar de cima para os outros abaixo.

Estas características não são uma regra em todos os Bruxos Cerimoniais, e há muitos Bruxos sinceros neste caminho.

ECLETISMO: Um Bruxo eclético é aquele que estabelece idéias de muitas Tradições ou fontes. Esta "Tradição" que realmente não é uma Tradição é flexível, mas às vezes carente de fundamento. Geralmente, são criados rituais e Covens de estrutura livre, sem muitas instruções, regras ou mesmo tradicionalismos.

TRADIÇÃO DAS FADAS “FAIRY WICCA”: Há vários grupos da Tradição das Fadas. De acordo com os membros desta Tradição, seus ritos e conhecimentos tiveram origem entre os antigos povos da Europa da Idade do Bronze, que ao migrarem para as colinas e altas montanhas devido às guerras e invasões ficaram conhecidos como Sides, Pictos, Duendes ou Fadas.
Uma Bruxa desta Tradição poderia ser ou trabalhar, mas não necessariamente:

1) Com energias da natureza e espíritos da natureza, também conhecidos como fadas, Duendes, etc.

2) Homossexual

Alguns dos nomes mais famosos desta Tradição são Victor e Cora Anderson, Tom Delong, Starhawk, etc.

BRUXO HEREDITÁRIO OU TRADIÇÃO FAMILIAR: Um Bruxo que foi treinado por um ente familiar e/ou pode localizar sua história familiar em outro Bruxo ou Bruxos. Os Bruxos Hereditários, ou Genéticos, são pessoas que têm, ou supõem ter, uma ascendência Pagã (mãe, tia, avó). A maioria dos Hereditários não aceita a infiltração de outras pessoas fora de sua ascendência, porém algumas Tradições Familiares "adotam" alguns membros, escolhidos "a dedo" em seu segmento.

TRADIÇÃO HECATINA: Uma Tradição de Bruxos que buscam inspiração em Hécate e buscam reconstruir e modernizar os rituais antigos da adoração à esta Deusa. São algumas vezes chamadas de Tradição Caledoniana.

BRUXA DE COZINHA: Uma Bruxa prática que é freqüentemente eclética focaliza sua magia e espiritualidade ao redor do forno, da cozinha e do lar'.

BRUXO SOLITÁRIO: Aquela pessoa que pratica a Arte só (mas pode se juntar às festividades de Sabbat em um Coven ou com outros Bruxos Solitários ocasionalmente). Um Bruxo Solitário pode seguir quaisquer das Tradições, ou nenhuma delas. A maioria de Bruxos ecléticos são Solitários.

TRADIÇÃO TEUTÔNICA OU NÓRDICA: Teutônicos são um grupo de pessoas que falam o norueguês, fosso, islandês, sueco, o inglês e outros dialetos europeus que são considerados "idiomas

Germânicos". Um Bruxo teutônico inspira-se freqüentemente nos mitos tradicionais e lendas, Deuses e Deusas das áreas onde estes dialetos se originaram.

TRADIÇÃO ASATRÚ: Por alguns chamada de religião Asatru. Deu-se a origem no Norte da Europa e é uma das facções das Tradições Teutônica e Nórdica. Esta Tradição é praticada hoje por aqueles que sentem uma ligação com os nórdicos e teutônicos e que desejam estudar a filosofia e religiosidade da antiga Escandinávia, através dos Eddas e Runas. Estimula um senso de responsabilidade e crescimento espiritual, freqüentemente baseado nos conceitos atribuídos aos nobres guerreiros de tempos ancestrais.

TRADIÇÃO ALGARD: Uma americana iniciada nas Tradições Gardneriana e Alexandrina, chamada Mary Nesnick, fundou essa "nova" tradição que integra ensinamentos de ambas as tradições sob um único caminho.

BRUXARIA TRADICIONAL: Cada Bruxo tradicional tem sua própria definição, todas elas diferente para este termo. Um Bruxo tradicional é aquele que freqüentemente prefere ser chamado de Bruxo à Wiccaniano e define os dois como caminhos bem diferentes. Um Bruxo tradicional fundamenta seu trabalho mágico em métodos históricos da tradição, religiosidade e geografia de seu país.

TRADIÇÃO GALESA DE GWYDDONAID: Uma Tradição Galesa Céltica da Wicca, que adora o panteão galês de Deuses e Deusas. Gwyddonaid foi quem traduziu a ignóbil obra galesa

"Árvore da Bruxa (Tree Witch)" e propagou esta forma de trabalhar magicamente.